



ANO 1, EDIÇÃO 2

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz

Boletim Informativo

04 de dezembro de 2019

À Conversa com... Eng.º Jacinto Oliveira

“Os Bombeiros de Esmoriz tiveram sempre capacidade para ajudar os vizinhos e a população do País.”

“Tem de haver vontade política para resolver o problema do apoio ao voluntariado”



P. 5 a 8

Nesta Edição

Orçamento Participativo P. 2

Bombeiros no “Bairro Feliz” P. 2

Piscina e o Natal Solidário P. 4

Bombeiros Reanimam Homem P. 9

Riba Baixo Vs. Riba Cima P. 10

Presépio no Quartel P. 11

Fanfarras nos Novos de Aveiro P. 12

Moçambique Precisa de Nós!

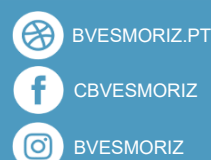
Ajuda humanitária distribuída.



P. 3



PROPRIEDADE Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz
REDAÇÃO Gabinete de Comunicação e Imagem dos Bombeiros de Esmoriz
CONTATOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESMORIZ
AVENIDA DOS CORREIOS 480, 3885 - 411 ESMORIZ
TELEFONE: 256 750 600 | EMAIL: COMUNICA@BVESMORIZ.PT



Orçamento Participativo

O Orçamento Participativo de 2019/20 da Câmara Municipal de Ovar tem uma proposta que visa a “Aquisição dum (Mini)Bus para ficar ao serviço da Associação dos Bombeiros de Esmoriz e para utilização de outras coletividades do Concelho”.

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz tem vindo, ao longo dos seus 88 anos de história, a dotar a cidade de equipamentos de excelência a norte do município. Há cerca de 10 anos construiu a Piscina e a Clínica. Com este projeto a Associação disponibilizará um serviço de transporte diferenciado para os utentes da piscina, bem como na captação de novos utentes que não possuam meios de deslocação ou transporte.

Este veículo permitirá trazer para a atividade da Piscina os utentes das instituições com as quais temos protocolo como lares, infantários, escolas, creches e outras instituições de cariz social. Permitirá também o transporte dos atletas da piscina em competições fora da localidade. Servirá ainda para deslocação dos bombeiros em missão de representação ou operacional, bem como da fanfarras nos serviços que efetuam por todo o país.

O (Mini)Bus poderá, via protocolo, ser utilizado por outras coletividades do município.

Cada cidadão vota uma única vez, em três propostas, na página do Orçamento Participativo ou no formulário disponível no Quartel.

Até 4 de Janeiro de 2020 vote na “Alínea 5”.

“Bairro Feliz”

Os Bombeiros Voluntários de Esmoriz são finalistas do novo Programa "Bairro Feliz", do Pingo Doce, com o projeto "Saber Para Servir".

O Projeto "Saber para Servir" tem como objetivo a aquisição dum manequim simulador de partos e dum manequim simulador de Reanimação Cárdio-respiratória Pediátrico.

O "Bairro Feliz" do Pingo Doce apoia causas de entidades locais ou de grupos de vizinhos que tenham como objetivo melhorar o bairro. Cada loja tem dois projetos finalistas, sendo que a causa mais votada pelo bairro recebe até 1000€.

Por cada 10€ em compras recebe uma Moeda Bairro Feliz, com a qual pode votar na sua causa preferida. Coloque as Moedas no mealheiro de votação na sua loja Pingo Doce.

De 21 de novembro a 11 de dezembro de 2019 deposite a sua “Moeda Bairro Feliz” na causa "Saber para Servir", na loja Pingo Doce de Esmoriz.

Vamos deixar o nosso bairro mais feliz, vamos ajudar os Bombeiros de Esmoriz.

Ajude-nos a Salvar Vidas.



ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2019-20

VOTE
OP 5

AQUISIÇÃO DE UM (MINI)BUS AO SERVIÇO DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESMORIZ



VOTE EM | op.cm-ovar.pt
www.cm-ovar.pt

Moçambique Precisa de Nós!

Foram muitos aqueles que se associaram a esta missão humanitária da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz (AHBVE). Uma cadeia de solidariedade enorme que envolveu particulares, instituições e diversas associações, de norte a sul de Portugal. Esta solidariedade e voluntarismo culminou no envio de dois contentores, por via marítima, com 23 toneladas de bens essenciais para Moçambique. A carga deu entrada no dia 24 de maio de 2019 no Porto de Leixões, tendo chegado ao Porto da Beira em Moçambique no dia 11 de agosto de 2019.

À data foram distribuídos os bens de um dos contentores pela população afetada da Província de Sofala. Açúcar, arroz, atum, bolachas, cereais, enlatados, farinha de trigo, feijão, kits de alimentação familiar, massas, óleo, salsichas e iogurtes de longa duração, produtos de higiene e

material escolar. Já foi entregue o material pré-hospitalar no Centro de Saúde Manga Nhaconjo, na Beira, mesas e cadeiras no Orfanato Mama Judith.

Aguardamos que o 2º contentor seja desbloqueado do Porto da Beira para que o seu conteúdo seja distribuído. Este contentor contém brinquedos, livros, colchões, milho, portas para o interior de habitação e roupa diversa (Adulto e Criança).

Nem tudo correu como esperávamos. Além do atraso no transporte, tivemos alguns percalços. Os contentores chegaram a Moçambique em pleno período de férias, coincidindo com a preparação da visita do Papa Francisco àquele país e decorria o período eleitoral (eleições gerais a 15 de outubro).

Todos estes eventos atrasaram a libertação dos contentores para posterior distribuição dos bens às populações afetadas pelo furacão.

Os bombeiros não conhecem a palavra impossível. Com o apoio de algumas empresas e de associações humanitárias as questões logísticas foram ultrapassadas.

Hoje podemos dizer que o objetivo foi alcançado e que estamos muito felizes por isso. Lamentamos que tenham sido necessários cerca de 6 meses para dar cumprimento à missão "Moçambique Precisa de Nós". Consideramos que as entidades oficiais moçambicanas deveriam ter agilizado e criado corredores humanitários por forma a dignificar

o socorro prestado pelo povo irmão.

Um agradecimento generalizado a todas e todos aqueles que se envolveram neste projeto e que nos quiseram ajudar a ajudar. Um agradecimento muito especial ao nosso comando e ao corpo ativo da AHBVE por todo o trabalho realizado."



Piscina em atividade

Com o Outono a passar e o Inverno a fazer-nos companhia, os nossos Utentes tiveram motivos para se aquecerem na Piscina dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz.

No dia 11 de Novembro convidamos todos os alunos, que frequentam as aulas de natação e Hidroginástica, a participar num mini-magusto e degustar umas boas castanhas assadas e a beber jeropiga. O convívio foi agradável e caloroso.

Nos dias 20 e 21 de Novembro a Piscina celebrou o dia Nacional do Pijama. Todos os utentes (bebés,

crianças e adultos) foram convidados a trazer o seu pijama e desafiados a fazer aula com o pijama vestido. Todos entraram nas brincadeiras, desafios e na competição. Foi notória a satisfação de todos os envolvidos nesta atividade

Porque nem tudo é brincadeira, já começamos a preparar a próxima época do “Circuito de Natação”, que terá início a 30 de Novembro na Piscina Municipal de Arouca. Por este motivo, os nossos professores, no início do mês, retiraram os tempos nas diferentes técnicas de nado aos seus alunos. Pretende-se, assim, selecionar os alunos que possam representar a nossa Piscina no Circuito de Escolas de Natação 2019/2020.



INFOLINE - 910 580 512 / 256 752 280 | EMAIL - PISCINA@BVESMORIZ.PT
 /piscinabombeirosesmoriz | /CBVEsmoriz | www.bvesmoriz.pt



Piscina - Mensagem de Boas Festas

Nesta época natalícia, a coordenação e o staff da Piscina desejam a todos os utentes, amigos e à população em geral, um bom natal, cheio de amor, paz e esperança. Que o Novo Ano chegue com a perspectiva de dias felizes e prósperos. Alcancem os objetivos a que se propõem.

A todos um santo e feliz natal.



À conversa com... Eng.º Jacinto Oliveira

O “À conversa com...” de hoje está o Eng.º Jacinto Manuel Oliveira. Empresário, Comandante do Quadro de Honra, ex-Comandante e ex-Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz (AHBVE).

GCI - Solicitamos-lhe uma breve apresentação biográfica?

JMO - Sou o Jacinto Oliveira, nasci em Esmoriz no ano de 1955. Vivi sempre em Esmoriz, exceto quando estudei no Porto, cidade na qual vivi durante 2 anos.

A minha vida foi e é marcada por três objetivos, o trabalho, a família e o voluntariado. Na vida tentei sempre ter uma triangulação de objetivos e atividades. A minha preocupação foi, sempre, não deixar nenhuma das três áreas de vida ficar para trás. Foi sempre muito difícil, pois qualquer delas foi, e é, muito exigente. Para ficarmos de consciência tranquila temos de fazer uma boa gestão de tempo.

Fui trabalhador estudante e um estudante de engenharia civil muito aplicado. Depois dediquei-me ao trabalho na empresa do meu pai e do meu tio e hoje trabalho na minha empresa.

Presentemente ausentei-me da ação direta do voluntariado e dedico-me mais à família e ao trabalho. No entanto continuo preocupado com o voluntariado e ação social.

GCI - O Eng.º Jacinto iniciou a sua ligação aos bombeiros muito jovem. Como é que aconteceu?

JMO - O meu avô foi um dos fundadores da Associação e pertenceu ao primeiro Corpo Ativo dos Bombeiros de Esmoriz. Não cheguei a conhecê-lo porque faleceu no ano em que eu nasci (em 1955). As pessoas que conviveram com ele deixaram-me uma boa imagem do meu avô. Como o meu pai e o meu tio estiveram sempre ligados à Associação eu acabei por ficar ligado aos bombeiros. Quando tinha 8 a 10 anos comecei a gostar do voluntariado, da farda e da imagem dos bombeiros.

Em 1970, quando estava para fazer 15 anos, quase tive de pedir para ingressar nos bombeiros. Para se ingressar nos bombeiros tinha de se ter 16 anos, dado que não havia “cadetes”, por isso iniciava-se por aspirante. Com a ajuda de muitos bombeiros, que tinham muito carinho por mim (passava muito tempo no quartel aquando do regresso da escola em Espinho), pedi uma farda ao Comandante Sarabanda. Ele deu-me a farda e depois o Comandante Pinto de Sá também o fez. Em 1974 fiz a Escola de Aspirante a Bombeiro de 3ª classe e daí em diante tive uma atividade contínua nos bombeiros.



GCI – Considerando os anos de experiência na Associação como Bombeiro, Comandante e Presidente, que importância atribui aos Bombeiros de Esmoriz para esta região?

JMO - Há alguma dificuldade em se dimensionar os Bombeiros para sua área. Eu não vejo isso dessa forma. Enquanto Associação e Corpo de Bombeiros temos de ser capazes de fazer um mínimo para que a população mais próxima não sinta a falta de socorro. Depois há o objetivo de fazer mais e melhor, sendo que os Bombeiros de Esmoriz sempre tiveram essa ambição.

Até 1977 os Bombeiros de Esmoriz passaram por momentos muito difíceis e com muitas dificuldades económicas para aquisição de equipamentos. Com o 25 de abril de 1974 houve alguma convulsão social e na época o Comandante Pinto de Sá, que era o

Regedor da freguesia, foi conotado com o fascismo. Tudo isso foi difícil de gerir.

A partir de 1978 a situação melhorou, entraram para a Associação o Presidente Mário Oliveira e o Comandante Manuel Oliveira, o meu tio. Entre 1978 e 1981, em três anos, fez-se a reconstrução do Quartel (do antigo) e dessa data até hoje esta Associação teve sempre um crescimento ascendente, motivado pelo traçar de objetivos por parte das pessoas que estavam à frente da Associação.

Em 1981 fui nomeado para 2º Comandante e comecei a ter uma ação direta no desenvolvimento da Associação e Corpo de Bombeiros, que se pautou por fazer mais e melhor pela Associação.

GCI - Nos últimos 30 anos assistiu-se ao crescimento exponencial da Associação?

JMO - Tal como disse anteriormente, nós temos de saber dimensionar a Associação e o Corpo de Bombeiros para nossa área prioritária de atuação. Os Bombeiros de Esmoriz há muitos anos que ultrapassaram o mínimo. Os Bombeiros de Esmoriz têm uma capacidade de homens (e mulheres) e de equipamentos acima das necessidades para a sua área de atuação própria. Os Bombeiros de Esmoriz tiveram sempre capacidade para ajudar os vizinhos e a população do país, o que revela que temos uma dimensão que ultrapassa as necessidades locais. Eu acredito que é preferível ter esta capacidade sobredimensionada do que estar a trabalhar nos limites mínimos, pois o socorro é uma atividade que não tem dia nem hora marcada. Por vezes estamos

“Os Bombeiros de Esmoriz tiveram sempre capacidade para ajudar os vizinhos e a população do País.”

vinte e quatro horas sem fazer nada e dum momento para o outro tudo o que temos não chega.

GCI - Apelando à sua vertente de empresário, e um dos maiores mecenas da Associação, de que forma continuará a apoiar os Bombeiros de Esmoriz?

JMO - Estarei sempre disponível para apoiar as grandes obras. Se a Direção, o Comando e o Corpo Ativo traçarem objetivos engrandecedores para a Associação eu estarei disponível para apoiá-los. Não esperem que apoie atividades ou ações que eu

não considere engrandecedoras ou que não concorde. Não quero com isto dizer que sou o dono de todos os objetivos importantes para a Associação, mas conheço-o muito bem e sei o que é necessário fazer para continuarmos com a curva ascendente de crescimento.

Quando saí de presidente da direção deixei, em discurso e por escrito, três objetivos: manter em bom estado os bens móveis (veículos e equipamentos) e os bens imóveis e manter com saúde operacional o Corpo Ativo. Isto é o que garante a atividade normal dum corpo de bombeiros, se ficarmos só por estes objetivos a Associação vai começar a declinar e acaba por morrer. Tem de haver ideias novas e procurar o que faz falta na associação.

Paralelamente a isto há questões que têm de ser complementadas. Por exemplo, o voluntariado tem mudado ao longo dos anos. Hoje ser voluntário é muito diferente do que era ser voluntário há 40 anos. Há 40 anos as pessoas ingressavam no Corpo de Bombeiros com o espírito de ser voluntário, sem esperar qualquer benesse. Hoje a mentalidade é diferente, as pessoas têm outras atividades paralelas ao seu emprego, pela necessidade para completar o seu salário. Isto faz com que tenham menos disponibilidade para serem voluntários. É por isso que defendo que os voluntários devem ser apoiados economicamente, de forma a ficarem disponíveis para a atividade de bombeiro voluntário. O Estado está atrasado em relação à ajuda por via dos impostos. Em França, por exemplo, os bombeiros voluntários não pagam IRS. O bombeiro voluntário cumpre com o serviço mínimo e fica isento de todo o



IRS, incluindo o da sua atividade profissional. Outra forma de incentivar o voluntariado é a melhoria no acesso à habitação e apoio à educação e da família.

No segundo mandato, enquanto Presidente da Associação, não tivemos tempo para avançar com o objetivo de apoio aos voluntários, pois estávamos a pagar o grande investimento que se fez na Clínica e na Piscina. Esse projeto não serei eu a fazê-lo. Não voltarei a ter um papel ativo nesta Associação, mesmo assim, quando vir alguém a trabalhar na criação de habitação social para os Bombeiros Voluntários de Esmoriz estarei cá para ajudar.

GCI - No seu último mandato entregou um documento à Câmara Municipal de Ovar com incentivos ao voluntariado. Os voluntários receberam uma mão cheia de nada?

JMO - Não quero ser mal interpretado. Fiz uma proposta à Câmara Municipal no último ano de Direção e obtive resposta após ter saído. A resposta que a Câmara Municipal me endereçou, por e-mail, referia que, lamentavelmente, do que tinha proposto só seria possível fazer dois ou três pontos. Fiquei triste porque o que tinha proposto traria alguma visibilidade ao voluntário e que este se sentiria efetivamente apoiado. Não era possível a Câmara apoiar todas as ideias. Bem espremido, os bombeiros voluntários receberam uma mão cheia de nada. Tem de haver vontade política para resolver o problema do apoio ao voluntariado. Temos de trabalhar com a Câmara Municipal e demonstrar que é mais vantajoso apoiar os voluntários do que ter um corpo de bombeiros 100% profissional entregue ao município.

Se não houver apoio ao voluntariado, os voluntários vão faltar e as entidades vão ter de recorrer aos profissionais e pagar milhões de euros. Para se ter bombeiros profissionais 24 horas por dia, a funcionar no mínimo, são necessários 8 bombeiros a multiplicar por 5 equipas (40 bombeiros) e isso tem custos elevadíssimos. É incomportável para uma Associação sobreviver sem os voluntários. Volto a dar o exemplo da França, há vinte e poucos anos o governo francês decidiu

“Tem de haver vontade política para resolver o problema do apoio ao voluntariado”.

profissionalizar os bombeiros e acabar com os voluntários. Passaram 4 anos e o governo francês voltou com a decisão atrás, era financeira e humanamente incomportável e decidiram voltar a apostar nos voluntários, dando-lhes apoios financeiros. Em França, hoje há 50% de profissionais e 50% voluntários. Os profissionais não fazem voluntariado, mas pagam todo o IRS, enquanto os voluntários estão



isentos. Em Portugal, o Estado apregoa muito o profissionalismo, com equipas FEB (agora FEPC) e dos GIPS, mas na hora do aperto tem de recorrer aos voluntários, pois não há verbas nem recursos humanos suficientes ao nível profissional.

GCI - Qual o terceiro objetivo que a Associação deve ter presente para o Corpo de Bombeiros?

JMO - Não podemos dizer que temos tudo o que precisamos em termos de equipamentos. O Corpo de Bombeiros tem de estar equipado com o que de melhor há, senão será um Corpo de Bombeiros de qualidade média ou fraca. Temos de querer mais e melhor, temos de inovar. Nos últimos 4 anos o investimento em equipamentos especiais foi zero. Isto assusta-me! Não houve inovação! Dou como exemplo o VECI-07, em 1996 era um veículo de topo, mas hoje tem de ser substituído, porque há veículos melhores e com equipamentos e tecnologias melhores.

GCI - Referiu que é preciso incentivar os voluntários. Que mensagem quer deixar ao Corpo Ativo dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz?

JMO - Quando fazemos parte duma família, os Bombeiros Voluntários de Esmoriz são uma família, devemos preservar a boa imagem que a família dos

Bombeiros de Esmoriz construíram ao longo dos anos. Os atuais voluntários receberam um legado de espírito de trabalho e de disponibilidade e têm de ter a capacidade e o esforço de, pelo menos, manter o mesmo tipo de desempenho e disponibilidade. As pessoas podem ser formadas e ter imensos conhecimentos, mas na hora do socorro têm de estar disponíveis para intervir e dar uma imagem positiva. Peço aos voluntários que tenham presente o que fomos, o que somos e o que seremos. O ideal é quererem ser melhor. Se isso estiver presente as pessoas vão querer vestir a camisola dos Bombeiros de Esmoriz.

No Corpo de Bombeiros de Esmoriz temos pessoas com muita capacidade para formar bombeiros, mas sente-se, um pouco, a falta de capacidade para liderar homens, de apaziguar e ultrapassar conflitos. Costumo dizer que um Comandante não tem de ser um bom técnico, se for melhor, tem de ser um bom condutor de homens. Numa associação como a nossa isso é fundamental, conflitos sempre existiram e é necessário que haja alguém com capacidade de diálogo.

Nenhum Corpo de Bombeiros terá um resultado positivo, na sua atividade, se não existir uma relação muito próxima entre a Direção, o Comando e o Corpo Ativo. Este triângulo é fundamental. Durante 27 anos existiu uma ótima relação entre Direção, Comando e Corpo Ativo. Se hoje as coisas não estão tão bem, ou como gostaríamos, é porque essa relação quebrou um pouco. Não vamos discutir nomes nem pessoas, tem de haver uma boa relação entre os três, senão a Associação funciona mal. Todos têm de lutar pelos mesmos objetivos. Podem ter opiniões divergentes, mas todos têm de respeitar a decisão final. Não é fácil, mas os interesses da Associação têm de ser salvaguardados.

GCI - Qual a vivência, nos bombeiros, que mais o marcou?

JMO - Como operacional tenho algumas intervenções que me marcaram, situações limite. A que mais me marcou foi o incêndio florestal, de 19 de setembro de 2005, em Agadão. Às 04:00 da madrugada tivemos uma situação muito difícil, tivemos cabeça fria, o procedimento foi correto e tivemos o fator sorte. O combate foi levado ao limite, ardeu tudo à volta, mas os homens e os veículos resistiram.

Tivemos outra situação de menor dimensão, mas de alta perigosidade, o incêndio de 1998 na CORDEX. A CORDEX tinha 80 toneladas de TDI (Tolueno Diisocianato), o Carlos Pereira e eu sabíamos que se houvesse derrame, para as águas pluviais, Esmoriz ficava contaminado e morreria muita gente, pois esse produto em contacto com a água liberta gases que provocam hemorragias internas. Nesse incêndio determinei que o objetivo era proteger a cisterna do TDI. Chegaram a estar 20 agulhetas a refrescar a cisterna, com chamas enormes em redor da mesma. Arderam 5000 metros, a população não se apercebeu do perigo e as coisas correram bem.

GCI - Como este “À conversa com...” sai na edição de dezembro, solicitamos-lhe uma mensagem de Natal?

JMO - Para mim o natal é todos os dias. Na vida devemos querer o nosso bem e o bem dos outros. Uma pessoa que tenha tudo só é feliz se os outros também o forem pois, na minha ótica e formação, ninguém é feliz se quem os rodeia não o for. Temos de fazer com que todos os dias seja natal e que estejamos cada vez mais próximos uns dos outros, em conforto, qualidade de vida e bem-estar.

GCI - Muito obrigado ao Eng.º Jacinto pelas suas palavras, foi o “À conversa com...”.



Instrução de Grua e de Desencarceramento

No mês de novembro a instrução contínua do Corpo Ativo incidu nas manobras de Grua e no treino de Desencarceramento.



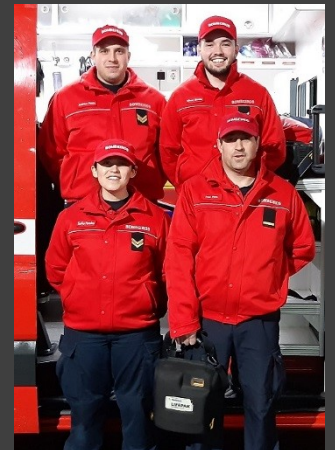
Homem reanimado por Bombeiros e VMER

No dia 3 de novembro de 2019 fomos alertados para socorrer um homem em Cortegaça. Quando a equipa chegou verificou que o homem não respirava, estava em Paragem Cardio-Respiratória (PCR).

Foi solicitado a ajuda médica ao INEM que enviou a equipa da Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) de Gaia.

Graças ao excelente trabalho das equipas a PCR foi revertida e o utente chegou com vida ao Hospital.

Parabéns aos nossos bombeiros envolvidos nesta ação de socorro, ao subchefe José Pinto e aos bombeiros Américo Pereira, Micael Moreira e Sofia Pereira.



Balanço do DECIR

Terminado o período de nível mais elevado do Dispositivo de Combate a Incêndios Rurais (DECIR), importa efetuar um balanço sobre a atividade dos Bombeiros de Esmoriz no ano de 2019.

2019 foi um ano atípico, o distrito de Aveiro foi assolado por um elevado número de ignições de grande envergadura, o que levou a um aumento de intervenções no distrito e a uma diminuição nas participações em Grupos de Combate a Incêndios (GRIF), que são enviados para todo o país.

A nível municipal tivemos uma ocorrência de grandes dimensões, com alguns dias de duração, na qual estivemos presentes. Graças à disponibilidade do corpo ativo conseguimos duplicar o número de operacionais diariamente disponíveis, em comparação com o normal dispositivo.

O balanço final do DECIR é positivo. Os Bombeiros de Esmoriz

estão entre os corpos de bombeiros, a nível distrital, com mais disponibilidade de meios humanos e de equipamentos. Sempre que fomos solicitados pelo CDOS de Aveiro respondemos afirmativamente e estivemos presentes nos grupos de combate a incêndios. Ressalvamos ainda o fato de não termos tido acidentes com os nossos operacionais. Para nós este dado é muito importante, uma vez que a segurança dos homens é o que mais nos preocupa.

Ao nível da prontidão conseguimos diminuir os tempos de resposta às solicitações e nos dias de alerta especial aumentamos o número de

operacionais para o dobro, com mais três equipas de combate a incêndios.

Queremos por isso deixar um agradecimento especial ao Corpo Ativo, que esteve sempre disponível para todas as solicitações do Comando e que assim ajudaram a dar resposta ao dispositivo.



Riba de Baixo 7- Riba de Cima 5

No dia 9 de novembro de 2019, pelas 10:00, realizou-se o habitual convívio de encerramento da época de incêndios florestais.

Organizado pela Secção Desportiva, dos Bombeiros

Voluntários de Esmoriz, o convívio ficou marcado pelo jogo de futebol entre as equipas de Riba de Cima e Riba de Baixo. As equipas defrontaram-se no campo sintético do Sporting Clube de Esmoriz.

Num jogo equilibrado e muito disputado, a Vitória sorriu à equipa de Riba de Baixo, que venceu por 7-5.

Mais do que o futebol praticado e o resultado final, realçamos o espírito de camaradagem, a confraternização e as horas de lazer e boa disposição que todos partilham.

O convívio continuou com o almoço convívio entre todos os participantes, que decorreu no quartel.



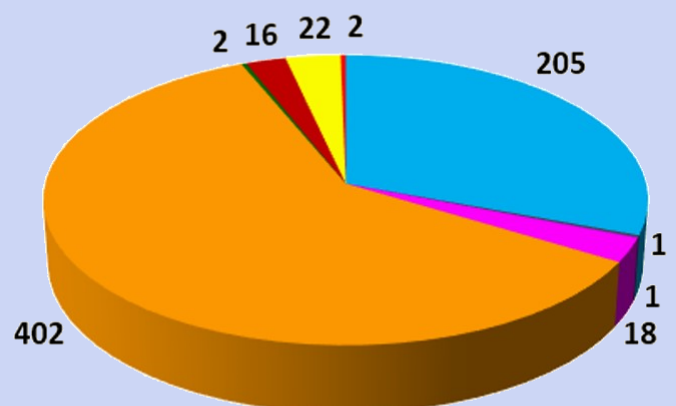
Ocorrências do mês de novembro

Da atividade operacional, do mês de novembro, dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz salientamos os diversos acidentes de viação, os quais obrigaram a múltiplas intervenções, mas que, felizmente não resultaram feridos graves.

Uma vez mais relembramos para a importância de se efetuar uma condução segura!

Os nossos bombeiros continuam a demonstrar um excelente nível de empenho e dedicação em todas as missões que lhes foram atribuídas.

- Emergência Pré-Hospitalar
- Acidentes Industriais
- Comprometimento de segurança, serviços ou estruturas
- Assistência e Prevenção a atividades humanas
- Transporte de Doentes não urgentes
- Conflitos legais
- Acidentes
- Operações e Estado de Alerta
- Incêndios



VSAT e VOPE foram Reparados e Melhorados

Após a reparação e pintura do Veículo de Salvamento e Apoio Tático (VSAT) e do Veículo de Operações Específicas (VOPE) os nossos bombeiros, abdicaram do seu tempo de descanso para concluírem a intervenção de melhoria nestes dois veículos. Os elementos trabalharam na instalação

elétrica e na decoração dos veículos, dotando-os com novas Barras e Strobs (iluminação de emergência) e Material Refletor.

A todos os Bombeiros que estiveram empenhados nesta melhoria e a todos os que a apoiaram deixamos o nosso obrigado.



Boas Festas Mensagem do Comando

O ano de 2019 está a chegar ao fim e aproxima-se a quadra natalícia. Aproveitamos para publicamente deixar uma mensagem de apreço ao Corpo Ativo dos Bombeiros de Esmoriz, a vossa disponibilidade, empenho e profissionalismo fizeram com que este ano fosse mais um ano de orgulho, no qual a nossa

missão foi cumprida com enorme sucesso.

Aproveitamos também para agradecer às famílias dos nossos Bombeiros, dado que estas desempenham um papel fundamental para ambiente social, para o bem-estar, para a disponibilidade e dedicação que o desempenho da função de Bombeiro requer.

Desejamos a todos que esta quadra natalícia seja de alegria, paz e amor.

O Natal é quando o Homem quiser!

Tenha umas boas festas em segurança!

Presépio no Quartel

No dia 30 de novembro o presépio de 2019 foi construído, dando assim continuidade a uma tradição dos Bombeiros de Esmoriz.

O Presépio é uma das formas dos Bombeiros de Esmoriz partilharem com a população o “Espírito do Natal”.

Esta iniciativa conta com vários anos de existência e deve-se em grande parte ao Bombeiro do Quadro de Honra João Henriques que, ao longo dos anos, tem sido o “arquiteto dos nossos presépios”.

O presépio encontra-se no exterior do quartel dos bombeiros e pode ser visto por todos que visitarem as nossas instalações.

Obrigado aos elementos do Corpo Ativo, à Secção Desportiva e ao João Henriques pela elaboração do “Presépio dos Bombeiros de Esmoriz”.



Abate de Árvores

No dia 15 de novembro colaboramos com a Câmara Municipal de Ovar no abate das árvores que se encontravam em perigo de queda. As árvores em situação de perigo foram identificadas pelos serviços de Proteção Civil do município.

Os Bombeiros Voluntários de Esmoriz, enquanto Agente de Proteção Civil, cumpriram o seu dever de proteger os cidadãos e os seus bens.



Quartel Iluminado

O Quartel dos Bombeiros de Esmoriz já está decorado com as tradicionais iluminações de Natal.

Deixamos uma agradecimento especial para o Sr. Albano e à empresa "Iluminações Valguense, Lda", que todos os anos disponibiliza as iluminações de natal para decorar o nosso Quartel .

A instalação da iluminação esteve a cargo dos Bombeiros que são funcionários da Associação, que nas suas horas livres se dedicaram a este trabalho.



Fanfarras no Aniversário dos Bombeiros de Aveiro-Novos

No dia 30 de novembro a Fanfarras dos Bombeiros de Esmoriz abrilhantou as comemorações do 111º aniversário dos Bombeiros Novos de Aveiro.

A Fanfarras dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz continua a honrar os seus 50 anos de história com as suas atuações, apreciadas e aplaudidas por todos os presentes no aniversário da congénere Aveiro-Novos.



As Boas Festas do GCI

Entramos naquela altura do ano em que o espírito de Natal chega para suavizar os nossos dias e trazer brilho e alegria às nossas vidas.

O Grupo de Comunicação e Imagem dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz conseguiu renascer de forma a dar continuidade ao trabalho de proximidade entre os Bombeiros e a População.

Estamos felizes por termos conseguido dar este passo importante e gratos por ter a oportunidade de aprender e crescer, com o apoio de todos vós.

O nosso pedido especial para o ano de 2020 é que a energia e as boas vibrações encham os nossos corações que o amor do Natal permaneça nas nossas vidas.

Lembramos que o vosso apoio e colaboração, com este projeto, é essencial para fazermos chegar até si o que de bom se faz no mundo especial da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz.

Recordamos que o Natal é quando o Homem quiser. Desejamos a todos os nossos colaboradores, leitores e amigos um Bom Natal e um Feliz e Especial Ano de 2020!

Mensagem de Boas Festas da Direção

“A época Natalícia que se avizinha é aquela altura do ano que nos apela à fraternidade, à confraternização, à família, à avaliação e reflexão de mais um ano quase terminado. Mas também do reconhecimento do que fomos capazes de fazer e, de não fazer, do que correu bem e menos bem.

O Ano de 2019, foi para todos nós, um ano de muitas ações, de muito trabalho e sacrifícios, de muitos sentimentos, de convergências e até de alguns desencontros. Sem dúvida um ano de muitas emoções e de um forte sentimento de dever cumprido. Estamos certos, e de consciência tranquila, de que fizemos o nosso melhor, com uma atitude de elevado profissionalismo, dedicação e de voluntariado, dignificando a nossa Associação e o nosso Corpo de Bombeiros. Acreditando que o espírito natalício é também uma oportunidade de redescoberta, de novos desafios, novas atitudes e de novos reencontros. Cabe-nos a elevada responsabilidade de, todos juntos e unidos (Órgãos Sociais, Corpo de Bombeiros e Colaboradores da AHBVE, Sócios e Beneméritos) fazer de 2020 um ano melhor, mais solidário, com maior espírito de

partilha e de família, que somos.

Deixamos uma palavra muito especial para os nossos Bombeiros e Bombeiras, bem como para os seus familiares, agradecendo a tolerância, compreensão e o apoio que lhes deram, para que estivessem ausentes do vosso lar para poderem cumprir a sua missão voluntariamente, mas com profissionalismo e dedicação, para proteger e socorrer os outros, colocando, por vezes, em risco a sua própria vida, a troco de quase nada, porque o seu lema afinal é dar “Vida por Vida”.

Muito obrigado! Bem-hajam!

Por fim, Desejar aos Órgãos Sociais, Comando, Corpo Ativo, Fanfarra, Assalariados, Colaboradores, Beneméritos, Associados, Quadro de Honra, Nadadores-Salvadores, Professores, Utentes da Piscina, demais Entidades e a toda a comunidade em geral que ajuda e apoia os Bombeiros, um Santo e Feliz Natal e um próspero Ano Novo num espírito de maior felicidade, tolerância, esperança, união e respeito. Contribuam para o todo que é esta **"Casa de Soldados da Paz, Voluntários por opção e Profissionais na ação"**.

DESEJAMOS UM FELIZ
NATAL E UM BOM ANO

A VOSSA SEGURANÇA
SÃO AS NOSSAS
FESTAS



BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESMORIZ



RECRUTAMENTO (M/F)



TU PODES FAZER A DIFERENÇA. ATREVE-TE A SER UM DE NÓS!

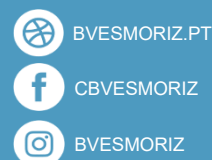
INSCREVE-TE JÁ!

Faz já a tua pré inscrição:

www.recrutabvesmoriz.pt ou no Quartel dos B.V.Esmoriz



PROPRIEDADE Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz
REDAÇÃO Gabinete de Comunicação e Imagem dos Bombeiros de Esmoriz
CONTATOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESMORIZ
AVENIDA DOS CORREIOS 480, 3885 - 411 ESMORIZ
TELEFONE: 256 750 600 | EMAIL: COMUNICA@BVESMORIZ.PT



BVESMORIZ.PT

CBVESMORIZ

BVESMORIZ